



PROJETO DE LEI N.º 27/2015
De 11 de agosto de 2015

Súmula: "Dispõe sobre os nomes dos dispositivos de passagem de nível da BR 116 situados nos limites territoriais de Fazenda Rio Grande".

A **CÂMARA MUNICIPAL DE FAZENDA RIO GRANDE**, Estado do Paraná aprovou e eu, **PREFEITO MUNICIPAL**, sanciono a seguinte **LEI**:

Art. 1º Os dispositivos de passagem de nível da BR 116 situados nos limites territoriais de Fazenda Rio Grande deverão, baseado em definição geográfica por quilômetro, ser nomeados da seguinte forma:

I – BR 116 Km 126,6 – Nome: Ricardo Germano Opaloski.

II – BR 116 Km 127,5 – Nome: Valdivino Parolin Acordes.

III – BR 116 Km 128,6 – Nome: Guido Irineu Pelanda.

IV – BR 116 Km 131,8 – Nome: Acir Reis Quirino Machado.

Art. 2º O Poder Executivo Municipal fica autorizado a adotar providências junto aos órgãos federais, estaduais e concessionários responsáveis pela rodovia para a adoção da nomenclatura aprovada na presente Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Fazenda Rio Grande, 11 de agosto de 2015.

Marcio Claudio Wozniack
Prefeito em Exercício

PROJETO DE LEI N.º 27/2015
De 11 de agosto de 2015

JUSTIFICATIVA

É com grande honra que encaminhamos a essa Casa de Leis o Projeto de Lei n.º 27/2015, que dispõe sobre o nome dos dispositivos de passagem de nível da BR 116 situados nos limites territoriais de Fazenda Rio Grande, Paraná.

Justifica-se a proposta do presente Projeto de Lei a fim de estabelecer os nomes dos dispositivos de passagem de nível da BR 116 situados nos limites territoriais de Fazenda Rio Grande.

Observa-se que os nomes escolhidos para tais passagens de nível são homenagens a cidadãos que tiveram grande destaque na sociedade deste Município de Fazenda Rio Grande. Sendo assim, através deste projeto de lei, demonstra-se o merecido reconhecimento a tais pessoas de grande importância histórica a esta Municipalidade.

Sendo o que há para o momento, colocamo-nos à sua disposição para eventuais esclarecimentos, e reiteramos votos de estima e apreço.



Marcio Claudio Wozniack
Prefeito em Exercício

HISTÓRICO – BIOGRAFIA RESUMIDA

ASCYL REIS QUIRINO MACHADO

ACIR QUIRINO

Ascyl Reis Quirino Machado, conhecido por Acir Quirino, foi motorista e comerciante, vendia uma marca conhecida de café nos Municípios de Mandirituba e Agudos do Sul, nasceu em 06 de janeiro de 1925, no dia de Reis, por isso levava o nome de Reis. É natural de Fazenda Rio Grande.

Tinha um armazém de secos e molhados que abasteceu a região por anos, onde residia. Onde hoje está situado o viaduto no KM 132 da BR 116 e teve parte das terras desapropriadas para esta obra.

Foi casado com a Senhora Ana Alves de Bastos, conhecida por Dona Anita, que era professora conhecida na região e faleceu em agosto de 2014. Tiveram 5 filhos: Célia Genilza Machado Fagundes, Francisco Genival Machado, Pedro Genildo Machado, Josefa Geniglei Bonato, Maria Geni Machado dos Santos.

Os seus pais eram Francisco Quirino Machado e Josefa Gesuína dos Santos. O Seu Francisco era neto do Pioneiro Bento Machado. A família Quirino Machado foi importante historicamente no Município, pois além de outros, foi uma das que colonizou a Localidade, antigamente conhecida por 26 e/ou Santo Antonio e até hoje os descendentes vivem lá.

O Seu Acir faleceu em 18 de maio de 2001, com 76 anos.

Fazenda Rio Grande, 27 de agosto de 2015.

HISTORICO – BIOGRAFIA RESUMIDA

GUIDO IRINEU PELANDA

GUIDO PELANDA

Guido Irineu Pelanda foi um grande empresário em Fazenda Rio Grande, é filho de Ângelo Pelanda e Josefina Bonato Pelanda, nasceu em 05 de outubro de 1931, casou-se com Iolanda Ribeiro Batista em 1950, hoje com 86 anos e tiveram 7 filhos: Pedro Mario Pelanda, Diomar Lurdes Pelanda, Maria Neuza Pelanda, Rita Inês Pelanda, Anancir Pelanda, Marilva de Fatima Pelanda e Paulo Irineu Pelanda.

Guido trabalhou com a família como leiteiro, caminhoneiro, negociante de caminhão e dono de posto de gasolina.

Nos anos 70 Guido veio para a Fazenda Rio Grande e adquiriu dos Nichele (outra Família tradicional do Município) o Posto 22, que deu origem a atual Rede Pelanda, onde passou a administrar com a ajuda da família. Contribuiu muito com o desenvolvimento do Município, tendo em vista o progresso do posto e os descendentes que fixaram residência na região também. Além de fato de ter gerado vários empregos, beneficiando famílias inteiras. Destes muitos são empresários na cidade, devido a oportunidade obtida com o trabalho no posto.

O Posto 22 da Rede Pelanda esta em pleno funcionamento, no mesmo local do início, as margens da BR 116 no antigo KM 122. Partes das terras do Posto foram desapropriadas para a Duplicação da BR 116 e passagem da obra.

Era irmão de Antonio Pelanda, Arthur Ângelo Pelanda, Nicola Pelanda, Alcides Pelanda, Pedro Durvalino Pelanda, Geraldo Duarte Pelanda, Terezinha Romilda Pelanda, Anancir Pelanda e Neusa Gorete Pelanda.

Guido faleceu no dia 03 de março de 2011, com 80 anos.

Fazenda Rio Grande, 26 de agosto de 2015.

HISTÓRICO - BIOGRAFIA

RICARDO GERMANO OPALOSKI

GERMANO MOTORISTA

O Senhor Ricardo Germano Opaloski, mais conhecido como Seu Germano foi motorista de ônibus na Empresa Leblon em Fazenda Rio Grande, desde 1998, onde foi assassinado durante sua jornada de trabalho.

Seu Germano nasceu em Mallet Paraná, em 11 de agosto de 1966, mas foi criado em Irati onde sua família reside, casou-se com Lariane de Lima Opaloski, hoje com 43 anos, mas não tiveram filhos, veio para Fazenda Rio Grande por volta de 1998.

Era uma pessoa simples, só vivia para o trabalho e para as atividades da casa e esposa. Tratava a todos como iguais, não fazia distinção de idade e não diferenciava as pessoas no tratamento. Era uma pessoa simples e muito querida por todos, no trabalho, na família, amigos, conhecidos.

Antes de ser motorista de ônibus teve outros empregos.

No dia 24 de janeiro de 2007, seu Germano fazia pela primeira vez esta linha de ônibus, no bairro Eucaliptos, logo pela manhã, nem tinha muito dinheiro na caixa do cobrador, quando um assaltante possivelmente drogado, entrou no ônibus e deu voz de assalto, ninguém reagiu, porém no nervosismo o assaltante disparou contra o Seu Germano atingindo seu abdômen, ocasionando a morte dele no local mesmo.

Ricardo Germano Opaloski era filho de Josefa L. Opaloski e Valdomiro Opaloski (in memorian) e faleceu no dia 24 de janeiro de 2007, com 41 anos.

Fazenda Rio Grande, 26 de agosto de 2015.

HISTÓRICO – BIOGRAFIA RESUMIDA

VALDIVINO PAROLIN ACORDES

VALDIVINO ACORDES

Valdivino Parolin Acordes nasceu em 06 de abril de 1933 no Bairro Umbará em Curitiba. Veio para Fazenda Rio Grande ainda criança, logo que seu Pai Lourenço Acordes montou o Posto de Gasolina chamado Paraíso do Iguaçu, que mais tarde passou a chamar-se Posto São Lourenço e foi o primeiro posto no Município, mas atualmente está desativado. Parte do terreno onde era localizado o posto (as margens da BR 116 ao lado da Av. Nossa Senhora Aparecida) foi desapropriado para a duplicação da BR 116 e passagem da obra.

O Senhor Valdivino fixou residência no Município, no Bairro Santa Terezinha e ajudou o pai na administração do Posto, sendo que tornou-se empresário aqui. Também foi funcionário do Departamento de Estradas e Rodagens DER, onde exercia a profissão de operador de máquinas.

Era filho de Lourenço Acordes e Angelina Gabardo Acordes. Foi um dos responsáveis pelo início dos loteamentos em Fazenda Rio Grande, trazendo empresas imobiliárias. Iniciou os loteamentos Santa Fé, San Martin, entre outros, contribuindo assim para o crescimento e desenvolvimento do Município.

Foi casado com a Senhora Estela Miranda Acordes, hoje com 82 anos, com quem teve 08 filhos: Benedito Osni Acordes, José Sidenei Acordes, Francisco Carlos Acordes, Maria Soeli Acordes, Terezinha Ederli Acordes, Antonio Ernane Acordes, Roseli Simone Acordes, teve um filho falecido ainda bebê. Faleceu em 08 de agosto de 2001, com 68 anos, no Município de Fazenda Rio Grande, onde residiu desde 1960 numa casa na Av. Nossa Senhora Aparecida, n 213, ainda existente hoje.

Fazenda Rio Grande, 26 de agosto de 2015.